

a presença de todos que gratificamente se presenciaram os trabalhos da Casa. Agradeceu e desejou poder contar sempre com a presença de todos, encerrando assim a Sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Em tempo, onde lê-se que o Vereador José Pedro Serafini não abrija mão de seu subsídio. Adendo "Pelocinéria em trâmite pela Casa".

afalter/curtini

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos seis dias do mês de março, de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores, com exceção de Jnos Henrique de Lima e Osmar Martinelli, para realização da terceira sessão ordinária do corrente ano. Invocando a proteção Divina o Senhor Presidente abriu a sessão e antes do início dos trabalhos foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Senhor Ricardo Oliveiro de Freitas. Em seguida foi lida e após sofrer retificação por parte do Vereador José Pedro Serafini, foi aprovado. Após a apresentação da pauta do dia e lidas as correspondências recebidas e expedidas na semana pela Casa.

Entrando na pauta do dia, foi levado ao conhecimento de todos o teor, sendo lido e justificado o Projeto de Lei número cinco barra, oitenta e nove, autoria do Vereador José Pedro Serafini. Em discussão, o Vereador Sebastião de Matos parabenizou o autor, contudo, fez várias observações, salientando problemas que poderiam surgir como: crecheira com filhos, comportamento deles e dos que seriam assistidos por ela; diferenciação no atendimento; horário estabelecido para a entrega e busca das crianças; mencionando ainda outras responsabilidades que deveriam ser cobradas das crecheiras. Por fim, sugeriu - seria mais ideal a criação da casa da criança. Retomou a palavra o Vereador proponente, dando vários esclarecimentos sobre seu projeto aceitando fossem feitas as alterações cabíveis. Logo após a matéria foi passada à Comissão competente para examinar parecer. Deferido a seguir pela Mesa, o Requerimento número seis, de autoria do Vereador Waldemar Brandão. Entou em apreciação a seguir Indicação número oito, autoria do Vereador Vitorino Dalla Libera, e nada havendo em contrário, obteve após discussão e votação a aprovação unânime do Plenário. Deliberada logo após, Indicação que levou o número nove, do mesmo autor. Em discussão, pronunciaram-se os Vereadores: Sebastião de Matos, Waldemar Brandão e João Medei-

ros, os quais, após algumas colocações, sugeriram fossem de concreto os abrigos a serem construídos e fosse visto também a quem caberia atender o pedido realmente levantada ainda a questão da entrega do asfalto do DERMAT para o DNER e da falta do acostamento. Contudo, recebeu a indicação o endosso dos mesmos, sendo levada à votação, obtendo a aprovação unânime. Lida e justificada a Indicação número dez, autoria do Vereador Itacir Kirsch. Em discussão, salientou o Vereador Waldemar Brandão ter apresentado Indicação em oitenta e quatro, solicitando o aterro e cascalhamento dos pátios das indústrias, da qual deu conhecimento aos colegas. Como medida de reforço o Vereador Honório Slaviero, sugeriu que a Prefeitura fizesse boeiros para as ruas paralelas de maneira que aquecessem o volume das águas. O Vereador Jorge Abreu desejou apresentar emenda para que fosse estendido para o lado Norte, até a Agroquímica, o dreno das águas. Sebastião de Matos aproveitou também para expor sua idéia, para que fosse feita a tubulação das valas, não as deixassem a céu aberto. Esclareceu o Vereador José Pedro Serafini, apesar de achar louvável o exposto pelo Vereador Sebastião, como o Executivo encontrava-se em má situação financeira no seu entender a tubulação seria uma obra faraônica para o Muni-

1

cípio e se enquadraria posteriormente num programa de água e esgoto. Nada mais havendo a tratar, a indicação foi levada à votação da maneira como foi apresentada e obteve a aprovação unânime. Informou o Senhor Presidente que as emendas e sugestões surgidas a respeito da indicação supra, deveriam ser motivo de novas proposições. Deliberada e aprovada a seguir, sem nenhuma contestação a Indicação número onze autoria do Vereador Fernando Bispo Ferreira. Ato contínuo, entrou em apreciação a Indicação número doze, autoria do Vereador Aurônio Slaviero, que após tê-la defendido, manifestou-se o Vereador Waldemar Brandão, endossando o pedido, confessando não ter conhecimento de que o viveiro de mudas estava desativado. O Vereador João Medeiros esclareceu que seria tema de Indicação sua que o Executivo solicitasse do IBDF, mudas para dar início de imediato a distribuição à população. Salientou também a necessidade de ser indicada uma pessoa qualificada para atender a quele setor. Vitorino Dalla Líbera, também enalteceu a iniciativa do proponente e salientou também fosse a pessoa encarregada da distribuição das mudas orientada para esclarecer a maneira correta do plantio e que fosse seguido de uma linha padrão. Com isso, a referida foi votada e aprovada por unani-

midade. A seguir, deliberaram os Senhores Vereadores a respeito da Indicação número treze, que após ser justificada pelo autor, ficou em discussão. Manifestou-se o Vereador João Medeiros, achando de extrema necessidade o proposto, porém advertiu que era de absoluta aptidão do Governo do Estado, pelo menos atender o setor educacional e de saúde. Enfatizou a situação de abandono que se encontrava Sinop, chegando a ser agressivo, ostensivo por parte do Governo do Estado. Estava Sinop ao seu ver, relegada, a segundo plano, esquecendo-se o governo da expressiva votação recebida e nada traziam a Sinop. Concordou o Vereador Waldemar Brandão com o seu colega, quanto as responsabilidades do Estado. E quanto ao abandono de Sinop disse que era culpa de Sinop mesmo, ou alguns deles, lembrando da quantidade de candidatos a deputados Estaduais, ficando a cidade sem nenhum representante próximo ao governo para reivindicar. A parte concedido ao Vereador João Medeiros, discutiu com o Vereador, a parteado, referindo-se aos candidatos da época e seus partidos, por fim prevaleceu o desejo de ambos que nas próximas eleições não incorressem no mesmo erro. O Vereador João Andrade deixou sua posição de desagrado a alguns políticos que tentavam dominar, monopolizar Sinop, e que a culpa não era do povo e sim

de tais políticos, não concordando com os desmandados do governo sobre Sinos. Continuando a discussão o Vereador Braudão não falou como líder do governo, mas fez questão de salientar as contas deixadas pelo governo anterior, destacando obras que o mesmo já havia realizado e as que estava fazendo, cumprindo com seus compromissos de campanha. A discussão a respeito das responsabilidades cabíveis ao Estado, continuou envolvendo o Vereador Sebastião de Matos também. Por fim, acabaram por entender que realmente era necessária a construção solicitada e após ser reinformado que a verba estava sendo destinada pelo Governador ao Senhor Prefeito, foi aprovada a Indicação. Após um breve intervalo, foram lidos: Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, favoráveis ao Projeto de Lei número, três do Executivo. Em discussão, por sugestão da Comissão de Finanças, o Executivo apresentaria num prazo de noventa dias um Plano de Reforma Administrativa. Logo após obtiveram a aprovação do Plenário. Foi aprovado também o Requerimento número sete, em regime de urgência para votação única do Projeto referido. Deliberado posteriormente o Projeto do Executivo em epígrafe. Em discussão e votação únicas, após

ser observada a inserção de emenda e posicionamentos esclarecedores aos ouvintes, feitos pelos Vereadores João Medeiros, José Pedro Serafini e Waldemar Braudão, membros das comissões que examinaram pareceres, obtendo a matéria, a aprovação unânime. Ainda a pauta do dia, restava ainda alguns minutos para o encerramento da Sessão, foi aberto espaço para as explicações pessoais. Inscritos para falarem, pronunciou-se primeiramente o Vereador João Andrade sugerindo a quem coubesse, fosse CIRETRAN ou Prefeitura, proibisse o tráfego de caminhões e cargas pesadas na Avenida Central da cidade, pois era muito, quanto, feio e destrutivo e caso fosse feita a melhoria da mesma, indispensável seria a observância do que havia sugerido. Dirigindo suas palavras ao Vereador Waldemar Braudão, o Vereador João Medeiros, disse ser normalmente os formais, porém não lia formais de seu governo, e não tinha conhecimento das obras do mesmo. Considerou ainda, as tentativas do Prefeito Municipal de responder a votação recebida, e as condições com que recebera a Prefeitura, porém deixou seu apelo para que o mais rápido possível fosse reiniciado o trabalho de obras na cidade e bairros, melhorando as condições de tráfego. O Vereador Honório esclareceu que o Senhor Prefeito estava fazendo reformas nas periferias, estradas vicinais, para socorrer aqñual-

Jores e disse ser seu pensamento também e preocupação primeira com a lavoura, escoamento da produção, depois com a cidade, mesmo tendo que sofrer um pouco mais. O Vereador Jorge Abreu, enfatizou que o Regimento não inviabilizava a apresentação de emendas e indicações e que o Plenário era soberano, desejando que doravante fosse observado as normas regimentais. Entendeu como sendo, obras eleitorais do Governo do Estado o Ginásio São Cristóvão, Posto de Saúde e outras que após pleito haviam paralizado; Sugere-ndo aos colegas, representantes do Partido do Governo que intercedessem, para que fosse dada continuidade às obras. Referiu-se a conservação das ruas da cidade, dando conhecimento das máquinas atoladas, entendendo e esperando que as demais entendessem também que somente após o final das chuvas, poderia o Executivo realizar um bom trabalho de restauração. José Pedro Serafini referiu-se ao pedido de solidariedade feito no início da Sessão, registrando ainda seus sentimentos pessoais pelo passamento também do Doutor Luiz, falecido no último sábado. Disse ainda da satisfação em poder ter convivido com o pai do Senhor Ricarte, falecido também a dias atrás. Agradeceu em nome do Executivo o apoio dado pelos Vereadores ao Projeto votado à noite. Esclareceu que a Avenida Júlio Campos, seria reestruturada

da, seguindo intenção do executivo até o próximo aniversário do Município. Lembrada chuva passada e da grande perda de produção agrícola por não terem sido conservadas, referiu-se também as estradas vicinais e o descrédito deixado pelo Poder Executivo na gestão passada, conseqüentemente impedida a abertura de novos créditos para a compra de equipamentos, não tendo condições imediatas o atual prefeito de atender a demanda do Município. Deixou seu apelo à Bancada do PMDB para que intercedessem junto ao Posto de Saúde, baseados na denúncia de falta de medicamentos e anestésicos vencidos. Referiu-se a composição do PL e PMDB, desejando, que continuasse havendo o entendimento, pois assim Sinop seria beneficiada. Também fez referência a eleição de deputados, deixando seu posicionamento a respeito dos acontecimentos da época das eleições, salientando, por fim a necessidade de que fosse nas próximas eleito um representante por Sinop. O Vereador Fernando Bispo, voltou-se às críticas dirigidas ao Governo do Estado, dizendo que o Prefeito anterior nada consultava; administrava dentro de seu gabinete se isolava, sem pedir a ajuda do Governo. Porém a administração atual já procurara o Governo e este lhe dissera sim, para as soluções dos problemas de Sinop. O Vereador Waldemar Brandão, disse ser de seu conheci-

mento o problema do Posto de Saúde; porém em função das greves, Sinop perecia. Refreiu-se a discussão feita com o Senhor Prefeito, dizendo que passaria a desconsiderá-la, pois entendia a situação financeira da Prefeitura. Reafirmou ter acompanhado o Senhor Prefeito, justamente pelo seu slogan de campanha e que para Sinop ser levada a sério bastaria o Executivo, executar a Lei e que por enquanto estava apenas indicando as falhas porém posteriormente de cobrança. Mostrou-se disposto a confirmar com o pacto firmado, porém vigilante a tudo. Nada mais a acrescentar já ultrapassado o horário regimental para realização da sessão o Senhor Presidente determinou o encerramento da mesma, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Impulso / Impulso
m/m

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso. Aos treze dias do mês de março de hum mil novecentos e oitenta e nove, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas o Senador Jonas Henrique de Lima, para a realização de mais uma Sessão Ordinária prevista. Lida e aprovada a ata